



FACULDADE PATOS DE MINAS  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DANILO EUSTÁQUIO DOS REIS**

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO BASQUETEBOL NOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PATOS DE MINAS**

**2015**

**DANILO EUSTÁQUIO DOS REIS**

**A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO BASQUETEBOL NOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado na Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura de Educação Física.

Prof.º. Esp. Diogo Alves Amaro

**PATOS DE MINAS  
2015**

*“Pra mim, viver não é estar continuamente motivado. O significado da vida não é simplesmente existir, sobreviver, mais sim crescer, alcançar e conquistar.”*

Arnold Schwarzenegger

# A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO BASQUETEBOL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 27 de novembro de 2015, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: \_\_\_\_\_  
Esp. Diogo Alves Amaro  
Faculdade Patos de Minas

Examinador: \_\_\_\_\_  
Esp. Tatiana Alves Silva  
Faculdade Patos de Minas

Examinador: \_\_\_\_\_  
ME. Lucas Tadeu Andrade  
Faculdade Patos de Minas

# A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO BASQUETEBOL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Danilo Eustáquio dos Reis<sup>1</sup>

Diogo Alves Amaro<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem como finalidade apontar os métodos de ensino-aprendizagem, na modalidade do basquetebol, onde a iniciação esportiva é desenvolvida com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, muito se tem discutido no decorrer dos anos, quando o assunto se trata dos métodos que serão utilizados para proporcionar um ensino de qualidade aos alunos que ainda possuam ou não um conhecimento sobre o esporte em si, no caso o basquetebol, através da sua prática, os alunos estarão desenvolvendo não só o seu lado de atleta e sim ajuda-los a adquirir o gosto pela prática esportiva, onde eles serão estimulados através de brincadeiras lúdicas, a desenvolverem naturalmente os seus mais variados esquemas corporais, onde o ato de ensinar através de atividades lúdicas, pode despertar em cada criança o prazer pela atividade proposta pelo professor de Educação Física. Deste modo, esse trabalho visa analisar as vantagens que a iniciação esportiva do Basquetebol como componente lúdico no âmbito escolar, pode promover as crianças e jovens, pois diante deste estudo, será possível aprimorar o conhecimento sobre o assunto de forma crítica e reflexiva.

**Palavras-chave:** Iniciação esportiva; Educação física escolar; Desenvolvimento motor.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Patos de Minas \_FPM. Email: danilolook@live.com

<sup>2</sup> Especialista em Educação Física Escolar. Docente do curso de Educação Física da FPM. Email: diogo.amaro@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Ao abordar a temática da iniciação do basquetebol com crianças dos 6 aos 12 anos, torna-se impreterível a discussão do sistema de formação que corresponda à fase do desenvolvimento motor, emotivo/volitivo e cognitivo que esses alunos se encontram. Desta forma, para compreensão do processo de ensino-aprendizagem correspondente a esta faixa etária. No entanto, procura-se desenvolver todas as capacidades motoras e coordenativas de uma forma geral, criando uma base ampla e variada de movimentações que ressaltam o aspecto lúdico. Portanto, o ensino do basquetebol não deve objetivar o refinamento das técnicas, mas a transferência e adaptação das habilidades fundamentais para os gestos motores das diferentes modalidades esportivas, pois nessa fase a criança não se encontra com um acervo motor apto para o aprimoramento das habilidades técnicas específicas ao basquetebol (GRECO, 1998a).

A iniciação esportiva é um assunto muito discutido, e cada vez mais preocupante, pois há que se levar em conta, no contexto escolar, principalmente a faixa etária dos alunos. É importante salientar que o convívio social é o confronto das diversas habilidades de cada um, ou seja, suas habilidades e suas limitações e destreza física, também têm aqueles com maior facilidade de raciocínio lógico. O aprendizado de cada aluno deverá ser valorizado pelo professor que poderá realizar um trabalho com seriedade promovendo o desenvolvimento desse aluno, através do acompanhamento individual (DOHME, 2003).

Além disso, a iniciação esportiva no basquetebol contrapõe-se a especialização, expõe-se nesta ideia a diversificação na especialização, ou seja, mesmo discutindo especificamente o ensino do basquetebol, a proposta tem como base a pluralidade de movimentos e a diversificação de situações-problema para quem inicia na prática da modalidade, assim intende-se que a diversificação na aprendizagem do basquetebol, o aluno terá benefícios na área de habilidades motoras, e também aumentará suas possibilidades de percepção das respostas aos problemas apresentados, desta forma, o aluno encontrará na modalidade um meio de crescimento e desenvolvimento dentro de um processo educativo (PAES, BALBINO, 2005).

Segundo Paes e Balbino (2005), a iniciação na modalidade basquetebol, em uma visão da prática esportiva mais abrangente, deve ser norteada por uma proposta pedagógica que leva em conta quatro pontos fundamentais para sua sustentação: diversidade, inclusão, cooperação e autonomia.

Segundo Darido e Rodrigues (2012):

Uma das coisas que devemos buscar é oferecer o basquetebol para todos os alunos e alunas. Não se pode mais tolerar a exclusão dos menos habilidosos, baixinhos, gordinhos etc. Em outras palavras, deve haver um grande esforço do professor para tentar incluir todos(as) os(as) alunos(as) nas práticas do basquete. Para isso, é fundamental despertar o interesse dos alunos apresentando atividades que possibilitem a experiência do prazer (DARIDO, RODRIGUES, 2012, p.88).

É possível trabalhar os vários segmentos de desenvolvimento da criança através de atividades diferentes, como por exemplo, dançar trabalhando habilidades que serão usadas no jogo, realizar brincadeiras que utilizem passos de dança promovendo com esse trabalho um leque de oportunidades para o aprendizado. Essa diversificação possibilita o conhecimento de diferentes modalidades, obedece a uma sequência adequada aos processos de desenvolvimento, crescimento e aprendizagem motora do aluno proporcionando a compreensão da lógica técnico-tática do esporte coletivo além de desenvolver as habilidades nos seus valores absoluto e relativo. O professor deverá ver o aluno como um todo, preparando seu trabalho não só com um objetivo específico, mas com uma visão de todos os aspectos que esse conteúdo poderá englobar para o crescimento desse aluno (DOHME, 2003).

Para Melhem (2004):

O Verdadeiro professor de Educação Física tem que ser antes de tudo um profissional ético, demonstrando coerência entre seu discurso e sua prática pedagógica, devendo o mesmo elaborar seu planejamento de forma que o aluno seja colocado no centro do processo educativo, valorizando a participação e inclusão de todos dentro do universo da cultura corporal do movimento, para isso ele deve utilizar métodos e técnicas de ensino capazes de facilitar o processo de ensino e aprendizagem do aluno, através de variações pautadas em critérios qualitativos, conceituais e atitudinais, não se prendendo somente a critérios de procedimentos, isto é, aspectos ligados ao saber fazer (MELHEM, 2004).

As regras dos jogos proporcionam ao aluno a comparação do certo e do errado. Estimulando a criança a ver, criar e adaptar usando a sua visão e concepção de funcionamento do jogo. Proporcionando meios para o próprio conhecimento e seus limites, através da vivência do jogo. (DOHME, 2003).

Ainda com Dohme (2003):

As regras permitem o surgimento do senso crítico sobre as mesmas. Devendo então, o educador ter habilidade ao estimular alterações nessas regras e avaliar a sua aplicabilidade treinando organização em comunidade e disciplina assumida, evitando assim, maior rebeldia. Através das atividades propostas na escola o aluno poderá adquirir e questionar conhecimentos que irão fazer parte da formação de sua personalidade, com bons exemplos, contribuindo para o seu futuro (DOHME, 2003).

O professor deve, sobretudo, preocupar-se com as questões educacionais, utilizando o basquetebol como alternativa educacional. Ensinar somente a técnica e a tática pode não ser suficiente; cada professor diferencia-se pela visão abrangente que tem do seu trabalho e mesmo possuindo sua própria filosofia, deve contudo, adquirir os conhecimentos básicos da vida biológica e cultural dos seus praticantes (PAES,1996).

Cabe ao professor, o dever de despertar e manter o interesse pelos fundamentos dos jogos, desde o primeiro dia até o último dia de prática. Deve planejar e pôr em prática um método para tornar suas aulas suficientemente atrativas, para manter assim o interesse e a concentração dos alunos (DAIUTO, 1983).

O professor deve proporcionar uma experiência agradável aos participantes do jogo, aplicá-lo apenas por diversão no início e aos poucos colocar regras e técnicas. Porém em momento algum deve deixar a diversão de lado exigindo algo que ainda não é possível ser realizado. A intenção da educação é a de ajudar cada criança a desenvolver o seu potencial da melhor maneira e o máximo possível (DOHME, 2003).

O presente estudo tem como objetivo geral apresentar algumas fontes de como desenvolver o esporte e modalidades no contexto escolar, nesse caso o basquetebol. Tendo como objetivos específicos: Analisar o desenvolvimento dos alunos de basquete, promovendo um estudo significativo sobre sua aprendizagem;



além de realizar uma pesquisa, identificando os benefícios do basquetebol na escola; demonstrar que através do esporte pode promover o aperfeiçoamento físico, cognitivo e motor dos alunos.

## **METODOLOGIA**

Foi utilizada uma metodologia de revisão bibliográfica, com utilização de livros, artigos completos, publicados em periódicos e em bases de dados científicos. A pesquisa bibliográfica se trata de um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de revistas, livros, publicações avulsas e imprensa escrita. Com a finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com o material escrito de diversos autores, sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas. Ela pode ser considerada como primeiro passo de toda pesquisa científica (MARCONI, LAKATOS, 1992).

Esta pesquisa foi realizada de Fevereiro a Novembro de 2015, e as palavras chaves foram: Iniciação esportiva; Educação física escolar; Desenvolvimento motor.

## **O BASQUETEBOL**

O Basquetebol é um esporte coletivo, jogado por duas (2) equipes de cinco (5) jogadores cada uma. O objetivo de cada equipe é o de jogar a bola dentro da cesta do adversário e evitar que o outro time fique com a posse da bola ou faça sua cesta. A bola poderá ser passada, arremessada, batida, rolada ou driblada em qualquer direção, respeitadas as restrições impostas pelas regras (MELHEM, 2004).

O jogo tem a duração de quatro (4) períodos de dez (10) minutos cada. Portanto, a equipe que fizer o maior número de pontos ao final do tempo do quarto (4) período do jogo, é o vencedor, mas se ocorrer empate, serão realizados tempos extras de cinco (5) minutos até que tenha um vencedor (MELHEM, 2004).

## Histórico do basquetebol

O basquetebol surgiu nos Estados Unidos, no final do século XIX, criado pelo professor James Naismith. Inicialmente criado como uma opção de atividade em ambiente fechado durante os rígidos meses de inverno no Estado de Massachussets, o jogo composto por 13 regras, disseminou-se rapidamente, ganhando adeptos pelos Estados Unidos e outros países. Contribuiu para isso o fato de o basquetebol ter sido iniciado na Associação Cristã de Moços, tradicional entidade educacional internacional. Hoje, amplamente divulgado e praticado, o basquetebol tem recebido, por parte da sociedade, da economia e da mídia, entre outros segmentos, diversos significados e valores (SOUSA, 2001).

Daiuto (1983, p.11), apresenta as seguintes características do basquetebol:

O basquetebol é um esporte completo: é uma sucessão de esforços intensos e breves, realizados em ritmos diferentes. É um jogo de coordenação de movimentos, de grande intensidade motriz, que permite o desenvolvimento de todas as qualidades que a vida moderna exige de cada indivíduo (DAIUTO, 1983, p.11).

Admitindo-se que existiu um esporte na antiguidade, cujas manifestações mais importantes foram os jogos gregos (olimpíadas gregas, jogos fúnebres, jogos políticos etc...), percebe-se que o chamado esporte moderno surgiu no século passado, criado por Thomas Arnold na Inglaterra, numa perspectiva pedagógica que em momento algum restringiu os aspectos agonísticos da competição. Não voltado para o bem estar social, uma vez que o conceito de esporte era praticamente competir, restringia e muito a participação da população nos esportes, sendo que só participava quem tinha o melhor potencial (TUBINO, 1987).

De acordo com De Rose Jr e Tricoli, (2005):

Jogar o basquetebol significa se envolver com uma atividade que contém diferentes capacidades motoras, além de subcomponentes que atuam de acordo com os movimentos aplicados às características específicas relacionadas aos diferentes momentos do jogo (DE ROSE JUNIOR E TRICOLI, 2005).

O esporte moderno enfatizou inicialmente o associacionismo, que se constituiu na sua primeira referência ética e social. Com a mudança do movimento olímpico e a sua incorporação ao movimento esportivo, a ética esportiva também passa a se apoiar, na que hoje é chamado, fair play. O profissionalismo não era permitido e os casos surgidos eram exemplarmente punidos (TUBINO, 2001) .

Acredita-se que hoje em dia é quase ao contrário, o amadorismo que não é permitido. Hoje os esportes são fábricas de dinheiro, movimentando bilhões no mundo. Acrescenta-se ainda que o esporte incluía o preconceito contra a prática esportiva da mulher, que somente conseguiu disputar os jogos olímpicos mais tarde, e mesmo depois disso, permaneceu participando em termos bastante tímidos (TUBINO, 1987) .

Tubino (2001), ressalta que:

O esporte não tinha a importância social que possui hoje, o que pode ser constatado pela reduzida dimensão dos jogos olímpicos, embora já fosse a maior manifestação esportiva internacional. A predominância de esportes individuais principalmente o atletismo e o remo é a explicação mais plausível para esta irrelevância social evidenciada. Hoje sabemos da importância do esporte na vida social da criança, sendo ele coletivo ou individual. Os esportes coletivos, um exemplo o basquetebol, induz a criança desde cedo a conviver, a trabalhar, a cooperar e a respeitar outras pessoas (convívio em sociedade) fora do laço familiar. Nos esportes individuais também podemos trabalhar a socialização da criança, aprendendo a respeitar regras, limites, horários, há ter responsabilidades (TUBINO, 2001).

O conceito de Esporte evoluiu nas últimas décadas. Antigamente o conceito era voltado para o rendimento, não existia uma importância com a socialização das pessoas através do Esporte e nem de uma educação. Hoje, com o conceito reformulado, partindo do pressuposto do direito de todos à prática esportiva, o esporte acabou tendo maior abrangência na vida social do cidadão (TUBINO, 2001).

Para Ferreira e De Rose Jr (1987), o basquetebol é constituído por uma soma de habilidades que, unidas, compõem o jogo. Cada uma dessas habilidades, isoladamente, constitui uma unidade significativa e total em si mesma. Pela prática do basquetebol podemos determinar como objetivos diretamente ligados ao praticante o seu desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social.

Melhem (2004, p. 23), relata que:

Observando os esportes, retirou de cada um, o que lhe parecia mais positivo. Percebeu que nos jogos praticados com bola, com as mãos, em que com os jogadores não pudessem correr com a bola nas mãos e possuísem um objetivo permanente (alvo-cesta), o jogo ganharia em dinamismo e poderia agradar a todos (MELHEM, 2004, p. 23).

Foi então que o professor James Naismith, organizou um grupo de dezoito (18) alunos, providenciou uma câmara de bola de futebol e solicitou a um funcionário da ACM duas caixas com mais ou menos 45 cm de diâmetro. Como não foi conseguido providenciaram dois (2) cestos velhos de colher pêssegos, que o professor pediu para serem colocados um em cada extremidade, a uma altura de dez (10) pés (3,05m) (VIEIRA, FREITAS, 2006).

O grupo então foi dividido em dois (2), cada um com nove (9) alunos, e foram distribuídas algumas regras: o início do jogo seria no meio do campo com dois jogadores saltando para tocar a bola, a bola só poderá se deslocar através de passes entre os companheiros e o objetivo era arremessar a bola na cesta do adversário. Quem acertasse mais arremessos venceria o jogo. A partir de 1891 começou o processo de popularização do basquetebol, primeiramente dentro dos EUA e logo após outros países da Europa e das Américas (COUTINHO, 2007).

De acordo com Daiuto (1991), o Brasil foi o quinto (5<sup>o</sup>) país do mundo e o primeiro da América do Sul a conhecer o Basquetebol, através da chegada do professor Auguste Shaw no Colégio Mackenzie de São Paulo. Vindo dos EUA, ele trouxe uma bola oficial de basquete, e isso fez com que praticassem cada vez mais.

A prática de Esportes, sem dúvida alguma, requer elevado nível de atividade física e, portanto, pode repercutir positivamente quanto às eventuais modificações nos índices de aptidão física quando realizada regularmente (MOREIRA; SIMÕES, 2000).

Todo profissional de educação física deve sempre procurar estabelecer de forma clara o seu papel para com cada aluno, onde ele possa estimular seus alunos a adquirirem o gosto pela prática esportiva, ou seja, para que seus alunos tomem gosto pelo exercício físico em si, deve-se buscar obter a atenção de cada aluno, visando entreter a todos, impondo-lhes determinadas brincadeiras lúdicas, como intermédio para auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem,

## **A iniciação esportiva do basquetebol**

A iniciação esportiva no basquetebol deve ser estruturada com uma visão pedagógica do esporte e visando as fases de desenvolvimento da criança. O procedimento pedagógico trará futuramente vantagens motoras, psicológicas, técnicas e táticas além de não expor a criança a um processo que poderá acarretar em problemas à sua história de vida esportiva, como também a sua formação. O professor terá papel fundamental neste processo de iniciação da criança no esporte, neste caso, no basquetebol. Define-se então, que a iniciação esportiva é o primeiro contato da criança com o esporte. Seus fundamentos, princípios, características, regras e movimentações devem ser aos poucos apresentados de maneira simples e num nível de exigência com as capacidades de uma criança que esta iniciando um novo processo (FERREIRA, 2001).

Segundo Jobim, Pureza e Loureiro (2008), a prática do basquetebol auxilia no desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social, também desenvolvendo capacidades físicas como coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, flexibilidade e resistência.

Santos e Loureiro (2008), ressaltam a importância de se iniciar o basquetebol em idade escolar, nas aulas de Educação Física, pois por meio destas, com esse contato com o esporte, planejarão seu futuro.

Os jogos são importantes instrumentos de desenvolvimento de crianças e jovens, longe de servirem também, apenas como diversão, o que já seria importante, pois proporcionam situações que podem ser exploradas de diversas maneiras educativas (DOHME, 2004).

Através do jogo educativo é possível proporcionar um desenvolvimento como um todo para cada pessoa, ou seja, o jogo melhora a qualidade de vida das pessoas sendo trabalhado em forma de ludicidade e evoluindo as necessidades físicas e mentais do aluno (KAMII, 1991).

Promover a prática esportiva como o basquete no contexto escolar, é de suma importância não apenas no desenvolvimento físico do aluno, mas nos valores que o desporto proporciona como disciplina, integração da turma, espírito de competição entre outros (KAMII, 1991,p. 73) .

Na atividade escolar se faz necessário compreender que as crianças menores veem o jogo como uma brincadeira ou diversão, por isso deve-se respeitar a faixa etária com relação às imposições que o jogo propõe, podendo fazer adaptações para que ele se torne apenas uma atividade prazerosa (DOHME, 2003) .

Ao praticar o basquetebol nas escolas os alunos possuem a oportunidade de aprendizagem motora significativa, além de experimentar um novo esporte que muitas vezes não são aprofundadas nesse âmbito escolar, mesmo porque, para isso, é necessária boa formação pedagógica e também conhecimento profundo sobre as fases de desenvolvimento do ser humano (JOBIM, PUREZA, LOUREIRO, 2008).

Andrade e Santana (2013) ressaltam que:

A iniciação de esportes como o basquetebol, num âmbito escolar, deve ser encarada de forma lúdica pelos professores, de modo que os alunos possam participar e desenvolver suas habilidades de forma espontânea. Com essa proposta, os alunos realizam movimentos e fundamentos não para serem melhores uns com os outros, ter maior rendimento, e sim, de maneira lúdica, aprendendo e se divertindo. Sendo assim, com essa forma lúdica de trabalhar as modalidades esportivas, os alunos irão possuir maior motivação, enquanto desenvolvem habilidades motoras, facilitando a relação do professor e aluno, durante a aprendizagem de conteúdos esportivos como o basquetebol, nas aulas de Educação Física (ANDRADE, SANTANA, 2013).

O esporte, no caso o basquete, junto com o lúdico, utilizado na educação básica de forma planejada, organizada e sistematizada, torna-se um instrumento pedagógico com grande importância no processo de aprendizagem dentro da educação física escolar (ANDRADE, SANTANA, 2013).

### **Conteúdos e fundamentos do basquetebol**

Pela prática do basquetebol podemos determinar como objetivos diretamente ligados ao praticante o seu desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social (DAIUTO, 1983).

Segundo Ferreira, De Rose Jr e Tricoli (2005):

O basquetebol é constituído por uma soma de habilidades específicas ou fundamentos de jogo, essas habilidades evoluem para situações específicas do jogo e conseqüentemente, quando requerem maior organização, derivam para os aspectos táticos e toda esta estrutura depende, fundamentalmente, do correto desenvolvimento de capacidades motoras condicionantes e coordenativas. No aspecto físico, podemos desenvolver as capacidades físicas básicas envolvidas na execução dos fundamentos, a saber: coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, flexibilidade e resistência cardiorrespiratória (FERREIRA, DE ROSE JR, TRICOLI, 2005).

A coordenação dos movimentos é o assunto principal, não esquecendo simultaneamente dos princípios e valores no esporte quando analisado enquanto fenômeno cultural. Quanto aos aspectos psicológicos e aos valores morais, envolvidos na prática do basquetebol, podemos afirmar que o praticante desse esporte desenvolve a confiança em si mesmo, a responsabilidade, a sociabilidade, o espírito de cooperação, o espírito de luta, o reconhecimento da vitória e da derrota e a agressividade criativa; que é a determinação e a coragem para tomar decisões e realizar tarefas durante um jogo (DE ROSE JUNIOR E TRICOLI, 2005).

No nível motor, o aluno, segundo Coutinho (2003), desenvolve a velocidade, a agilidade, a força, o equilíbrio, a coordenação, a flexibilidade e a capacidade cardiorrespiratória (aeróbica e anaeróbica); Já em relação ao nível cognitivo, o aluno desenvolve a percepção espaço-temporal, a atenção, o raciocínio e aumenta o poder de concentração. Assim como nível afetivo favorece a sociabilização, o espírito de luta, o controle da ansiedade e a auto estima.

De acordo com De Rose Junior e Tricoli (2005).

O basquetebol é considerado um esporte de cooperação e posição, com ocupação de espaço em comum e participação simultânea. Quanto aos aspectos técnicos, serão considerados os fundamentos do jogo (Controle de corpo, Manejo de bola, Passes, Drible, Arremessos e o rebote), as situações decorrentes da utilização desses fundamentos e os exercícios elaborados para a aprendizagem e o treinamento dos fundamentos e das situações (DE ROSE JUNIOR E TRICOLI, 2005).

O profissional de educação física que trabalha na iniciação esportiva com preocupações pedagógicas tem como objetivo transmitir conhecimentos na área de esportes para seus alunos, além de educá-los para a vida em sociedade e para se tornarem cidadãos críticos e conscientes de seu tempo e espaço social. Estes

conhecimentos devem abranger as habilidades físicas, cognitivas e emocionais que possibilitem a prática, o entendimento, a discussão e a apreciação dos esportes em qualquer ambiente (FREIRE, 1994).

Segundo Bento (1989), devem também proporcionar intenção de uma prática constante na busca pela qualidade de vida, uma educação ética, moral e social, conhecimentos de habilidades e capacidades motoras essenciais e autonomia para prática do desporto nas horas de lazer e tempo ocioso.

Conforme Coutinho (2007), os fundamentos do basquetebol compõem várias partes do jogo, para se jogar o basquetebol é necessário que se divida o jogo em pelo menos seis partes. Partes estas que são básicas para seu aprendizado inicial. Em algumas dessas partes que são os fundamentos são ainda subdivididas em outras, chamadas de divisão de fundamentos.

Ainda com Coutinho (2007), os fundamentos básicos para o aprendizado do basquetebol, são os seguintes:

- Manejo de Corpo: é a capacidade de movimentar-se e realizar gestos específicos inerentes à prática do esporte.
- Manejo de Bola: é um fundamento que está relacionado com as diversas formas de manuseá-las com o objetivo levar o aluno a obter um eficiente grau de domínio sobre a mesma, tornando assim mais facilitado o aprendizado dos demais fundamentos.
- Drible: é correspondente à ação do jogador/aluno em impulsionar consecutivamente a bola contra o solo, podendo, utilizar-se de uma das mãos isoladamente ou as duas alternadamente. Ele é também uma das formas de fazer a bola avançar para a quadra adversária.
- Passe: é um fundamento de ataque que consiste em enviar uma bola de um companheiro a outro, podendo o aluno utilizar, muitas formas diferentes de movimento. O passe é também considerado a forma mais rápida de se avançar da zona de defesa para a zona de ataque.
- Arremesso: é um fundamento de ataque que consiste no lançamento da bola em direção à cesta, com o objetivo de marcar pontos.
- Rebote: é um dos únicos fundamentos do basquetebol que se pode ser utilizado, tanto ofensivamente quanto defensivamente, e caracteriza-se pela recuperação da bola, após um arremesso não convertido (COUTINHO, 2007).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem como tema central a iniciação esportiva do basquetebol nos anos iniciais do ensino fundamental, buscamos através deste estudo, apontar os métodos de ensino-aprendizagem utilizados no contexto escolar. A iniciação esportiva de crianças no esporte possui inúmeros padrões de ensino, onde é através do profissional de educação física que toda criança terá condições de adquirir conhecimento adequado relacionado aos mais diversos aspectos físicos, com isso, foi possível perceber o quanto é importante se desenvolver sua iniciação a partir do ensino fundamental, pois esse é um assunto ainda muito discutido, porque deve-se levar em conta a faixa etária dos alunos. É necessário que todos os alunos sejam capazes de compreender a sua importância, e assim possamos desenvolver com maior empenho a formação de cidadãos conscientes de seus atos perante a sociedade, capazes de se tornarem participativos e críticos quando necessário, além de compreenderem que a prática de todos os esportes devem se respeitar suas regras, saber que o vencer nem sempre é o mais importante, que perder também faz parte, é preciso que haja respeito para com a sociedade, sua cooperação esta diretamente ligada ao seu bem estar e sua afetividade com todos ao seu redor. Para que isso aconteça é muito importante que o profissional de educação física esteja sempre atualizado, pois o processo de ensino-aprendizagem passa por transformações á todo instante, com isso deve-se estar sempre atentos ás novas propostas de ensino, onde todo profissional dessa área deve buscar sempre trazer seus alunos para mais perto de sim próprio. Estas transformações devem possibilitar que os mesmos se mobilizem conscientemente, tendo conhecimentos diante de todas as suas habilidades, além de torna-los capazes de enfrentar suas limitações e buscarem soluções para seus próprios problemas, superando assim de forma criativa suas dificuldades.

## ABSTRACT

This work has purpose pointing methods of teaching-learning, in the modality of basketball, where sports initiation is developed with children from the first years of basic schooling, much has been discussed in the course of the years, when the subjects is of methods that will be used to provide a quality education to students that still possess or not a knowledge about the sport itself, in this case the basketball, through its practice, students will be developing not only your side of the athlete and yes to help them acquire a test for sports practice, where they be stimulated through playful jokes, to develop naturally their most varied bodily schemes, where the act teaching through playful activities can awaken in each child the happiness by the way, this work aims to analyze the advantages that the sportive initiation of basketball with the ludic component within the school, can promote the children and young people because before this study will be possible to improve the knowledge on the subject in a critical and reflective way.

**Keywords:** Sports initiation; physical education at school; motor development.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Bezerra de (KIKO) - **Basquetebol**: iniciação e competição. Memória de Licenciatura. Rio de Janeiro, UERJ, 1995.

ALMEIDA, Marcos Bezerra de (KIKO) - **Basquetebol**: iniciação. Apostila de aula ministrada na disciplina de Basquetebol II. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, 1996.

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando Basquetebol para Jovens**. 2. ed, São Paulo: Manole Ltda, 2001.

ANDRADE, L. S; SANTANA, J. S. Brincar e aprender: A Importância do lúdico para a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física. GT1 Educação de crianças, jovens e adultos. Sergipe, 2013.

BARBANTI, V. J. **Aptidão Física**: Um convite á saúde. São Paulo: Manole, 1990

BARBANTI, V; TRICOLI, W . A formação do esportista. In: GAYA, A., MARQUES, A: TANI, G. (org). Desporto para crianças e jovens: razões e finalidade. Porto Alegre: UFRGS Ed. 2004.

BENTO, J. O. A criança no treino e desporto de rendimento. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v.5, n.1, p. 9-35, 1989.

CARNEIRO, S. C. L. **Coletânea de Educação Física**, Curitiba: Ed. Expoente, 2003.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. **A história do basquetebol**. Disponível em: <[http://www.cbb.com.br/conheca\\_basquete/his\\_oficial.asp](http://www.cbb.com.br/conheca_basquete/his_oficial.asp)> Acesso em: 16 de setembro. 2015

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola**. 2. Ed. Rio De Janeiro: Editora Sprint, 2003.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola**. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 2007.

DAIUTO, Moacyr. **Basquetebol**: manual do técnico. Cia Brasil Editora. 1991.  
DAIUTO, Moacyr. **Basquetebol**: metodologia de ensino. São Paulo, ed. Brasipal, 1983.

DARIDO, S. C; RODRIGUES, H. A. **Basquetebol na escola**; uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2012.

DE ROSE JR, Dante. TRICOLI, Walmor. **Basquetebol**: uma visão integrada ente ciências e práticas. São Paulo, Manole, 2005.

DOHME, Vânia, D'Angelo. **Atividades lúdicas na educação**: o caminho de tijolos amarelos na educação. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DOHME, Vânia. D'Angelo. **Atividades lúdicas na educação** - o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Texto integrante dos Anais do XVII Encontro Regional de História. ANPUH/SP- UNICAMP. Campinas, 6 a 10 de setembro de 2004.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

FERREIRA, A. E. X; DE ROSE JR, Dante. **Basquetebol**: técnicas e táticas: uma abordagem didático pedagógica. Editora E. U. São Paulo, 1987.

FERREIRA, H. B. **Iniciação esportiva**: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol. Campinas, 2001.

FERREIRA, Aloísio; DE ROSE JR, Dante. **Basquetebol**: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: EPU Editora da Universidade de São Paulo, 2003

GRECO, P. J. **O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos**: aplicação no handebol. 1995. Tese (Doutor em Educação) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

GRECO, P. J. (Org.). **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998a.

GRECO, P. J. (Org.). **Iniciação esportiva universal**: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1998b.

GRECO, P. J.; SILVA, S. A. A metodologia de ensino dos esportes no marco do programa segundo tempo. In: Ministério dos Esportes. **Segundo tempo**: material didático para o processo de capacitação do Programa. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

GUARIZI, M. R. **Basquetebol**: da iniciação ao jogo. Ed. Fontoura, 1. ed, 2007.

GUARIZI, M. R. **Basquetebol**: da iniciação ao jogo: procedimentos metodológicos que fazem a diferença. Jundiaí, SP: Ed. Fontoura, 2007.

JOBIN, Ana Paula; PUREZA, L. C.; LOUREIRO, L. L. **Iniciação Esportiva ao Basquete nas séries iniciais**. 2008. Disponível em:

<http://guaiba.ulbra.br/seminarios/eventos/2008/artigos/edfis/414.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2015.

KAMII, Constance; RHETA, Devries. **Piaget para a educação pré - escolar**. 2. ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MELHEM, A. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2004.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, Regina. **Fenômeno esportivo no início de um novo século**. 1. ed. Campinas: Unimed, 2000

OLIVEIRA, O. R; OLIVEIRA, Kátia. C. F. **Desenvolvimento Motor da Criança e Estimulação Precoce**. Disponível em:

<http://www.wgate.com.br/conteúdo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv.motoro/ctavio.html> Acesso em: 17 de outubro de 2015.

OLIVEIRA, Valdomiro. **O processo de ensino dos jogos desportivos coletivos**: um estudo acerca do basquetebol, Universidade Estadual de Campinas: Dissertação e Mestrado, 2002

OLIVEIRA, Piter de Moura. **A prática esportiva infantil na escola**. 2006. Disponível em: [http://aprendaki.com.br/pe\\_vis.asp?codigo=482](http://aprendaki.com.br/pe_vis.asp?codigo=482). Acesso em: 19 de outubro de 2015.

PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol**. Campinas: UNICAMP, 1992.

PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce no caso do basquetebol**. Universidade Metodista de Piracicaba: Dissertação de Mestrado, 1989.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DE ROSE JUNIOR, Dante. TRICOLI, Walmor. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, SP: Manole, 2005.

SANTOS, R.O; LOUREIRO, L.L. **Como trabalhar o basquete no contexto escolar**. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/419.pdf>  
Acesso em: 22 de setembro de 2015

TUBINO, M. J. G. **Dimensões Sociais do Esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=Ko1ZNBVi\\_2wC&printsec=frontcover&dq=dimensoes+sociais+do+esporte,+basquete&hl=pt-BR&sa=X&ed=0ahUKEwiNK-22nZ7JAhVPLZAKHe5\\_ARIQ6AEIKTAC#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=Ko1ZNBVi_2wC&printsec=frontcover&dq=dimensoes+sociais+do+esporte,+basquete&hl=pt-BR&sa=X&ed=0ahUKEwiNK-22nZ7JAhVPLZAKHe5_ARIQ6AEIKTAC#v=onepage&q&f=false). Acesso em 12 de outubro de 2015.

VIEIRA, Silvia. FREITAS, Armando. **O que é Basquete: História, regras e curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2006. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=65\\_gmzC1eYkC&printsec=frontcover&dq+inauthor:Silvia+Vieira&hl=pt-BR&ved=0ahukEwjI9YyKmp7JAhUGZCYKHdrJDqIQ6AEIJDAC#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=65_gmzC1eYkC&printsec=frontcover&dq+inauthor:Silvia+Vieira&hl=pt-BR&ved=0ahukEwjI9YyKmp7JAhUGZCYKHdrJDqIQ6AEIJDAC#v=onepage&q&f=false). Acesso em 25 de setembro de 2015.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus!

Agradeço em especial a minha namorada e futura esposa Géssyca, por ter sido extremamente companheira ao longo desses últimos meses, principalmente por ter suportado toda a minha ausência e mais ainda por não ter desistido de nós.

Agradeço também a minha avó e mãe, dona Conceição, por ter sido a pessoa que me educou e me ensinou a diferenciar o certo do errado, onde ela superou todas as suas dificuldades financeiras na minha criação e mesmo assim fez de mim a pessoa que sou hoje, ou seja, o homem que me tornei hoje devo a ela, pois apesar de todos os acontecimentos ao longo de nossas vidas, ela sempre esteve presente na minha vida, atribuo essa conquista a ela.

Ao meu pai Fernando que sempre está ao meu lado, me dando conselhos, me dando puxões de orelha e até mesmo por me motivar e incentivar sempre.

Aos amigos sinceros que construí no decorrer desses três longos anos.

A todos os professores que tiveram muita calma e paciência comigo, quando eu não estava nos meus melhores dias.

A todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta, para que esta conquista fosse alcançada, dedico meu carinho, admiração e muita gratidão.

**27 de novembro de 2015**